

Câmbio ajuda industriais

Da Agência Estado

São Paulo — Pesquisa da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) confirmou os prognósticos, segundo os quais, o setor produtivo seria o principal beneficiado pela mudança na política cambial. O Indicador de Nível de Atividades (INA) de março, apurado pela entidade, cresceu 2,67% em relação a fevereiro, impulsionado pelo aumento das vendas industriais de 10,24% no período. Março foi o segundo mês consecutivo de crescimento nas atividades da indústria depois da liberalização do câmbio.

Mas segundo a Fiesp, foi o efeito do acordo automotivo, que reduziu os impostos sobre as vendas de veículos, que produziu maior impacto sobre o comportamento da atividade. Em relação a março de 1998, o INA teve queda de 5,7%, com vendas 2,6% menores. Os setores mais favorecidos pela desvalorização do real, segundo a Fiesp, foram as indústrias de máquinas, têxteis e de alimentos, pelo efeito da substituição das importações, que, com o dólar mais caro, ficaram mais distantes do poder aquisitivo da população.